

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2013

Aos dez dias do mês de dezembro de 2013, esteve reunido ordinariamente, às 14:30h, no Parque Ecológico Educativo Danilo Santos de Miranda, o Conselho de Defesa do Meio Ambiente de São José do Rio Preto - COMDEMA, com a presença dos seguintes membros: Humberto Scanduzzi, representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Rafael Ceron Rissoli, da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Fernando Franco Fonseca, da Secretaria Estadual da Educação, Sandra Maria Correa Miller, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Ermelinda Maria Ramos Pucca, do Instituto Florestal, Cintia Alves Figueiredo Cabral, da Secretaria Municipal da Habitação, Paulo José De Fazzio Junior, da Faculdade D. Pedro II, Paulo Cesar de Jesus e suplente Maria Clara Segovia do Carmo Lisboa, da AAMA, Gilberto Cartapatti Junior, da OAB, Jane Pugliesi, do ROTARY Clube, Raul Olivari de Castro, da Associação de Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos, e Georgia Padiar Peres, do SENAC. Justificou a ausência o conselheiro Jefferson Antonio Lopes, da CIESP, e compareceram como convidados: Maria Cristina Soccio (Grupo de Trabalho de Educação Ambiental), Washington Carvalho (AAMA), Caroline Torquato Tavares - Arco Verde, Maria Miani - Arco Verde e Médico Veterinário Ciro Gruvinel - Projeto CETAS. Dando início à reunião, o presidente Paulo De Fazzio deu as boas vindas a todos e já consultou os presentes sobre a reunião do mês de janeiro, sendo decidido que somente ocorrerá reunião ordinária neste mês se houver pauta, ou seja, assuntos que justifiquem convocação do Conselho em período em que muitos se encontram em viagem. Do contrário a próxima reunião ocorrerá mesmo em fevereiro. A seguir, passou a palavra ao Médico Veterinário Ciro Gruvinel, do Centro de Triagem de Animais Selvagens – CETAS, que fez uma explanação sobre o resgate e manutenção de animais selvagens na região de São José do Rio Preto, que ocupa o segundo lugar no estado em casos de acidentes com animais selvagens. Relatou que o atendimento atual por parte da UNIRP se encontra comprometido por falta de estrutura e recursos para manutenção, havendo o risco deste serviço ser paralisado. Já foram feitos alguns contatos com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, bem como com a Prefeitura de Rio Preto, mas não há disponibilidade destes órgãos arcarem com os custos em curto prazo. Destacou a necessidade de envolvimento de toda a sociedade visando não só a implantação de um centro, como também a manutenção do serviço, que teria custos aproximados de R\$ 1.200.000,00 e R\$ 800.000,00 na primeira e segunda fase respectivamente e de R\$120.000,00 por mês para manutenção. Foi sugerido pelos membros da AAMA recorrer às Usinas de Alcool da região para obtenção de recursos e incluir o trabalho no projeto da região metropolitana de São José do Rio Preto, assim como foi sugerido tentar obter apoio da comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Fernando fez um paralelo com o FUMDEMA. Na sequência, as representantes da Assessoria Ambiental Arco Verde, fizeram uma explanação do trabalho de educação ambiental que estão desenvolvendo junto às micro bacias dos Córregos do município e do Rio Preto. Discorreram sobre as dificuldades de acesso e diálogo com a comunidade no sentido de obter propostas de intervenção no ambiente urbano visando evitar, por exemplo, o que ocorreu no Jardim Vivendas com a derrubada de árvores, realizada sem o conhecimento prévio dos moradores do bairro. Fernando sugeriu que os projetos elaborados, bem como o cronograma de etapas dos



trabalhos da Arco Verde sejam encaminhados ao COMDEMA para apreciação e contribuição. A seguir, o representante da AMMA Paulo Cesar apresentou alguns dados sobre a inclusão de áreas no perímetro urbano de São José do Rio Preto entre os anos de 2001 e 2012 e suas consequências socioambientais. Informou que dos 20 milhões de metros quadrados incluídos no perímetro urbano naquele período, somente a metade foi loteada, sendo o restante reservado a especulação imobiliária, tão danosa para o crescimento e administração municipal por resultar em vazios urbanos. Lembrou que é preciso acompanhamento das sessões da Câmara Municipal, onde são aprovadas as expansões e os loteamentos urbanos, para posicionamento contrário, visando proteger o município destas práticas nocivas. Sandra lembrou que em reunião com a CETESB, foi recomendado ao COMDEMA atualização do mapa das nascentes dos rios do município como também maior envolvimento com educação ambiental. Como último item da pauta, o presidente Paulo De Fazzio comentou sobre a consulta feita aos membros, a respeito de mudanças no texto da deliberação recente do COMDEMA, de forma que ele seja consultado sobre questões ambientais no âmbito do município. Declarou julgar importante valorizar o órgão, uma vez que as decisões na área ambiental são tomadas pelas autoridades sem consultas públicas, sem discussões por órgãos especializados. Informou que recebeu sugestões da Sandra e do Fernando, promovendo as alterações propostas, no sentido de direcionar os projetos encaminhados ao conselho para a função orientativa. Todavia, no momento o conselho não se encontra apto a aprovar as alterações por falta de quorum. Para Humberto Scanduzzi o COMDEMA tem que se fazer ouvir como uma voz única para ser mais respeitado. Fernando endossou a opinião e acrescentou que ou o conselho se faz ouvir ou se declara incompetente para exercer sua função e compromete a pontuação do programa Município Verde Azul. Também foi proposto que se faça cumprir o estatuto do COMDEMA com relação aos membros faltosos, substituindo o membro ou instituição que se ausente por muitas reuniões. Raul lembrou que novamente este fato ocorre devido ao conselho ter aumentado muito o número de membros, o que não acontecia no início de suas atividades, quando haviam poucos representantes. Sandra propôs que se formasse um grupo de trabalho com o objetivo de estabelecer critérios técnicos para analisar os projetos, obras, intervenções no município, para apreciação do COMDEMA. Após alguma discussão, houve consenso de que se deve adiar a decisão sobre o texto, para as próximas reuniões, mantendo o assunto na pauta. Sem mais, o presidente Paulo José encerrou a reunião, da qual foi extraído o presente ata redigida por mim, Raul Olivari de Castro e assinada pelos presentes.

Ermelinda Maria Ramos Pucca

Humberto Scanduzzi

Fernando Franco Fonseca

Jane Pugliesi

Georgia Padiar Peres

Maria Clara Segovia do Carmo Lisboa

Gilberto Cartapatti Junior

Paulo Cesar de Jesus



Paulo José De Fazzio Junior

Raul Olivari de Castro

Rafael Ceron Rissoli

Sandra Maria Correa Miller

Continuação da ata da reunião ordinária de dezembro de 2013 (folha de assinaturas)

